

REQUERIMENTO Nº DE 2011

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos, ao escritor amazonense FRANCISCO MARQUES DE VASCONCELOS FILHO, pela sua eleição para a Academia Amazonense de Letras, onde ocupará a cadeira nº 40, que tem como patrono o poeta e filólogo Paulino de Brito, bem como seja encaminhado o referido voto no seguinte endereço: SQN 115, Bloco B – Brasília/DF - CEP: 70.772-020.

JUSTIFICAÇÃO

Francisco Marques de Vasconcelos Filho, amazonense de Coari. Fez o curso fundamental em sua cidade natal, transferindo-se para Manaus aos dezesseis anos, onde concluiu o antigo curso secundário no Colégio Estadual do Amazonas, antigo Colégio D. Pedro II. Em 1961 formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Amazonas, integrando a TURMA LEGALIDADE, designação com a qual se homenageava o movimento cívico que empolgou o país, principalmente a mocidade estudantil, na luta contra o arbítrio que ameaçava a nossa incipiente democracia, na tentativa de impedir a posse do Vice-Presidente constitucionalmente eleito. De registrar

que, no mesmo ano de sua formatura (1961), concluía, também, sua segunda gestão na Presidência da União Estadual de Estudante, circunstância que o levou a ser um dos líderes, em Manaus, da mencionada luta pela Legalidade.

Em 1956 ingressou, por concurso público, no Banco do Brasil, instituição a que serviu por mais de três décadas, nela exercendo as mais diversas funções comissionadas, inclusive as Gerências de Parintins e Tefé, em missões extraordinárias. Em 1970 transferiu-se de Manaus para a Direção Geral do Banco em Brasília, exercendo as funções de Assistente Técnico e Chefe de Gabinete da Gerência Regional de Operações da Amazônia (GERAM).

Em 1979, com a criação das Superintendências Regionais de Operações, foi o primeiro Superintendente Regional do Amazonas, com jurisdição até Roraima, função que exerceu até 1985, quando foi rodiziado para exercer idênticas funções na Superintendência do Pará/Amapá até 1987, retornando, então, a Brasília, para chefiar o Gabinete da Vice-Presidente e Operações no País.

Aposentou-se em 1992. Na condição de aposentado, foi convocado para atuar no Serviço Público Federal, tendo exercido as Chefias de Gabinete da Secretaria Nacional dos Direitos da Cidadania e Justiça, do Ministério da Justiça e da Corregedoria-Geral da Advocacia da União.

Sempre esteve ligado às atividades sócio-culturais do Amazonas, tendo sido Presidente, também, do Clube da

Madrugada (1964/65), instituição considerada um marco histórico nas letras e nas artes amazonenses.

Sócio fundador da UBE Amazonas, publicou as seguintes obras: *O PALHAÇO E A ROSA* – Contos (1963); *REGIME DAS ÁGUAS* – Novela amazônica (1985); *CASA AMEAÇADA* - Memórias (1992); *COARI – UM RETORNO ÀS ORIGENS* – Memória (1993); *MEUS BARCOS DE PAPEL* – Crônicas (1999) e, ultimamente, *O MENINO E O VELHO* – Crônicas (2008). Em 2010 foi agraciado com a Medalha do Mérito Cultural *Péricles Moraes*, da Academia Amazonense de Letras, instituição para a qual foi eleito recentemente, devendo tomar posse no próximo dia 30 de setembro, ocupando a Cadeira nº 40, que tem como patrono o poeta e filólogo Paulino de Brito.

Parabéns ao escritor **Francisco Vasconcelos** pela sua eleição para a Academia Amazonense de Letras!

Sala das Sessões, 27 de Setembro de 2011

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN